

O comitê da plataforma SciELO deliberou no passado dia 15 de novembro pela aceitação da revista e3-Revista de Economia, Empresas e Empreendedores na CPLP, editada pela Ponteditora, àquele repositório científico internacional.

O reconhecimento internacional, agora revelado publicamente pela Ponteditora, surge na sequência da *“profunda reestruturação”* do conselho científico da revista, vindo ampliar o número de membros deste conselho e valorizar a composição do mesmo, com *“reputados currículos académicos e profissionais”*.

*“A plataforma SciELO, verificando o esforço feito pela revista, presente nas ações de melhoria levadas a cabo e nos esclarecimentos prestados ao Comité, denotou o empenho com que a “e3” acolheu as recomendações do comité consultivo”*, refere a coordenação da Ponteditora.

A e3-Revista de Economia, Empresas e Empreendedores na CPLP é uma revista de periodicidade semestral, de acesso aberto, imediato e gratuito, (com formato eletrónico), que prossegue o princípio da livre disponibilização do conhecimento científico e procura fomentar a competitividade e contribuir para a travessia do conhecimento e para o desenvolvimento tecnológico.

A SciELO - Scientific Electronic Library Online é uma biblioteca digital de livre acesso, com o objetivo da produção e divulgação da investigação científica, com expressão, nomeadamente, em países do espaço iberoamericano: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Espanha, Equador, México, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela, entre outros. Recentemente, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) passou a assumir a gestão do projeto SciELO Portugal, alargando assim o acesso aberto à produção científica nacional de qualidade. De salientar que a SciELO é o resultado de um projeto de investigação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de S. Paulo - FAPESP, em parceria com a BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. A partir de 2002, o Projeto conta com o apoio do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, recebendo em Portugal a chancela da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

A Ponte Editora, destaca em comunicado que *“trata-se do reconhecimento do trabalho, da qualidade dos estudos que publicamos e dos autores, bem como do extenso e internacional conselho científico e dos seus editores, nomeadamente Áurea Sousa, Maria José Angélico*

Gonçalves, Luís Filipe Sardinha e Manuel Moreira da Silva”.

Novo número da “Herança” revela 10 ensaios e 2 resenhas críticas

A Herança – Revista de História, Património e Cultura, publicado pela Ponteditora, tem já disponível a sua nova edição, o número 2, do volume 5, referente ao segundo semestre de 2022. De acordo com o descrito por Isabel Lousada no seu editorial, o novo número da Herança – Revista de História, Património e Cultura, publicado no presente mês de dezembro, possibilita aos leitores encontrarem “diálogos interdisciplinares” e um “conteúdo eclético e multidisciplinar” na dezena de ensaios e nas duas resenhas críticas que o novo número da revista apresenta.

Nele é possível encontrar os seguintes trabalhos de investigação, do espaço luso-brasileiro e da lusofonia, nomeadamente, sobre os domínios da arquitetura, as artes decorativas e a literatura:

*“A Fortaleza de Santa Catarina de Ribamar (Portimão) no século XVIII: O que nos conta a História e a Arqueologia da Arquitetura”*, da autoria de Bruna Galamba; *“A Real Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, O Rei D. Fernando II e a Condessa D’edla, Parte 1”* de autoria de António Francisco Arruda de Melo Cota Fevereiro; *“Escola de Reforma: O Nascimento do Cárcere Feminino no Brasil”*, de Débora Karpowicz; *“O ‘número extraordinário’ da revista Brasil-Portugal e o 4º Centenário do Descobrimento do Brasil”*, de Júlio Silva; *“Literaturas da América Ladina: Um percurso pelas Literaturas de Autoria negra Latino-americana”* de Liliam Ramos; *“As margens vistas de fora: Dois fenómenos singulares da História da Literatura Brasileira dos séculos XX e XXI”*, de Alva Martínez Teixeira; *“A Narrativa Tradicional como ruína no conto bola de sebo, de Guy de Maupassant”*, de Nelma Santos; *“Francisco de Assis (1181 ou 1182): Um Paradoxo do seu tempo”*, de Josineide Siqueira de Santana e Verónica dos Reis Mariano Souza, *“As esculturas de Santos como Expressão da Arte e da Religião Material Brasileiras”*, de Marco António Fontes de Sá; *“Repensando a turisficação como processo de longo prazo”*, da autoria de António José Marques Silva e Rossana Andreia Neves dos Santos; *“Olhares cruzados sobre o(s) Feminismo(s) e a educação Feminina em Portugal e no Brasil nos Alvares do século XX de Carla Baptista Freitas”*, de Ana Isabel Moniz; *“Índice de autoras das literaturas africanas de língua portuguesa (1841-2021)”*, de Fabio Mário da Silva.

A Herança – Revista de História, Património e Cultura é uma revista semestral dedicada à pluralidade de temas que envolvem a História, o Património e a Cultura. A coordenação

editorial está a cargo de Isabel Lousada, editora-chefe da revista. A Herança encontra-se indexada à cerca de duas dezenas de bases e plataformas científicas, das quais se destacam a Scopus e a Web Of Science.

O número completo pode ser consultado em: <https://doi.org/10.29073/heranca.v5i2>

Novo número do JIM dedicado às novas competências em Educação, Tecnologia e Saúde

O JIM – Jornal de Investigação Médica publicou um novo número dedicado à educação nas áreas da saúde, nomeadamente sobre o desenvolvimento de novas competências comunicativas, a literacia em saúde e versando as aprendizagens de competências digitais e de outros domínios tecnológicos aplicados à saúde e ao bem-estar. A coordenação editorial está a cargo de Cristina Vaz de Almeida e Diego Viana Gomes, editores-chefes do jornal.

Neste novo número da revista é possível ler variados trabalhos de investigação, nomeadamente, sobre a importância da literacia em saúde para a prevenção dos cancros da mama e da pele: *“Do conhecimento à prevenção – Cancro da Mama”*, da autoria de Rita Paraíso e outros, e *“Literacia em Saúde: Cancro da Pele no Algarve Central”*, da autoria de Muna Cabral Sidarus e seus colaboradores.

Também no contexto da literacia em saúde, Mara Solange da Costa Pinto aborda a temática da saúde mental na perspetiva familiar apresentando um artigo intitulado *“Filhos de pessoas com doença mental e programas de intervenção multidisciplinar em literacia em saúde – uma revisão narrativa das experiências internacionais e portuguesas”*. Sandra Laia Esteves apresenta a investigação sob o título *“A importância da literacia em saúde na gestão do regime terapêutico: perceções, dificuldades e estratégias”*. Pascoal Amaral Mouta e outros publicam *“Mindfulness: instrumento para a promoção da saúde e bem-estar na população portuguesa e desenvolvimento da literacia em Saúde”*.

É possível também encontrar outros trabalhos explorando os domínios da saúde mental, os cuidados com a pessoa idosa e a saúde alimentar e nutricional: *“O uso de antidepressivos e benzodiazepínicos por alunos e funcionários de uma instituição de ensino superior”* de Uellerson Valva Silva; *“A intervenção educativa do enfermeiro na promoção do autocuidado da pessoa idosa com incontinência urinária”*, de Carla Nascimento; *“Adesão ao Regime Medicamentoso e Risco de Quedas em Idosos na Comunidade”*, de Maria Luísa Andrade dos Santos; *“Cuidados Paliativos Domiciliários e o médico de família: revisão integrativa da*

*literatura*”, de Mariana Gomes Brites; *“Percepção de grupos de adultos com mais de 65 anos sobre intervenções que visam a aprendizagem ao longo da vida: estudo exploratório”*, de Marisa Viega; *“Qualidade da Proteína dos Pescados mais consumidos no Estado do Rio de Janeiro/Brasil – uma estratégia para mitigar a Insegurança Alimentar e Nutricional”*, de Nathana Ciniglia e colaboradores; *“Esforço físico e restrição de sono modificam marcadores bioquímicos e cognitivos em militares: uma revisão sistemática”*, de Thiago Ramos de Barros e outros.

De acordo com o grupo editorial o JIM é uma publicação científica de periodicidade semestral, *“tendo por missão a divulgação e publicação de trabalhos científicos originais e de revisão na área das boas práticas em saúde, numa perspectiva e visão biopsicossocial, humanizadora que integra o conceito alargado da saúde e do bem-estar, estimulando a divulgação de boas práticas nacionais e internacionais”*.

O JIM encontra-se indexada em cerca de duas dezenas de bases e repositórios científicos, a saber: DOAJ; Directory of Research Journals Indexing; Crossref; Sherpa/Romeo; RCAAP; Index Copernicus; Scilit; B-on; OpenAIRE; OUCI; BASE; REDIB; CITEFACTOR; MIAR; LATINDEX; Google Scholar; entre outros.

Pode ser consultado em: <https://doi.org/10.29073/jim.v3i2>

(Artigo atualizado a 03-01- 2023); Imagem de capa: por Pixabay.